

Inadimplência de Pessoas Jurídicas

Analytics

(economia@spcbrasil.org.br)

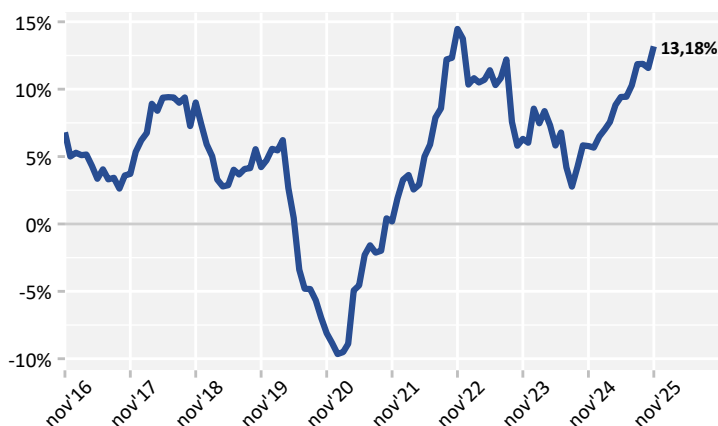
Medido mensalmente, o Indicador de Inadimplência de Pessoas Jurídicas do **SPC Brasil** busca avaliar a evolução do número de empresas negativadas e do número de dívidas em atraso registradas nas bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

Evolução do número de devedores pessoas jurídicas (PJ) no Brasil

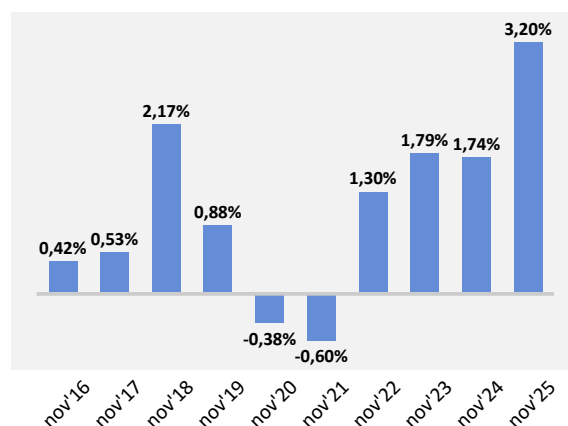
O **número de empresas inadimplentes** do Brasil teve crescimento de 13,18% em novembro de 2025 em relação a novembro de 2024. A variação anual observada em novembro deste ano ficou acima da observada no mês anterior. Na passagem de outubro para novembro, o número de devedores cresceu 3,20%.

Gráficos 1 e 2 - Número de empresas inadimplentes

Variação anual



Variação mensal

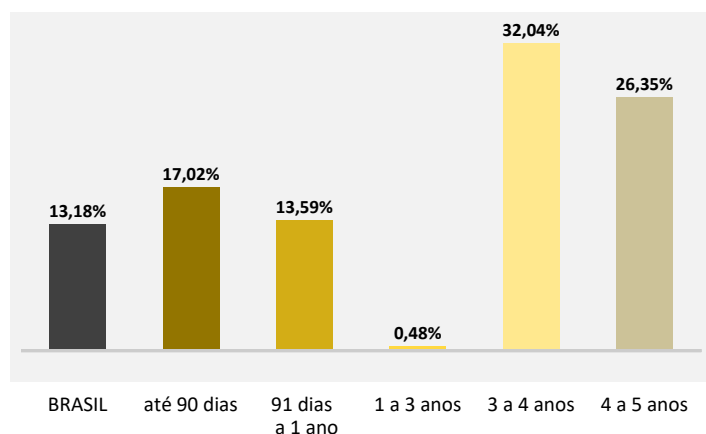


Fonte: SPC Brasil

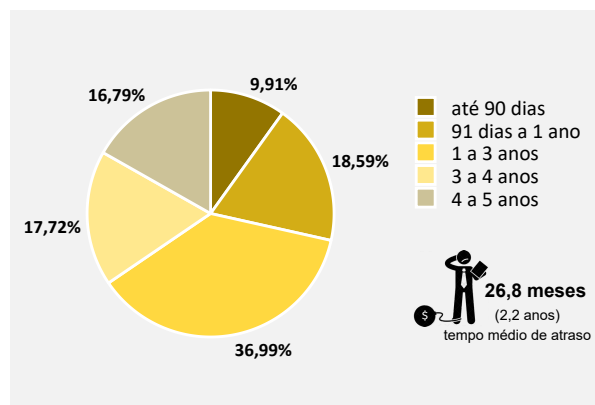
O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de empresas devedoras com tempo de inadimplência de 3 a 4 anos (32,04%).

Gráficos 3 e 4 - Número de empresas inadimplentes por tempo de atraso

Variação anual (nov/25)



Participação no total (nov/25)



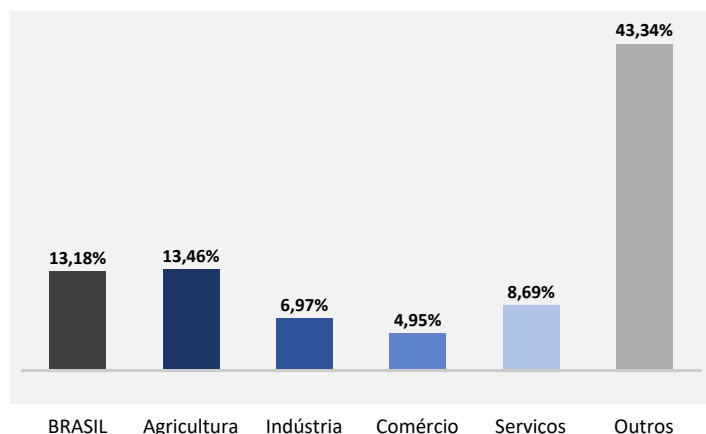
Fonte: SPC Brasil

Quando abrimos o indicador anual de empresas inadimplentes por setor do devedor, destaca-se a evolução de empresas devedoras do setor de Agricultura com crescimento de 13,46%, seguido pelo setor de Serviços (8,69%), Indústria (6,97%) e Comércio (4,95%).

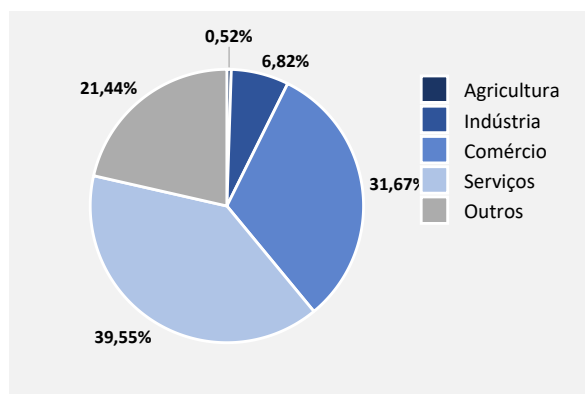
Em termos de participação, o setor das empresas devedoras com participação mais expressiva no Brasil em novembro foi Serviços, com 39,55% do total. Na sequência, aparece Comércio (31,67%) e o setor de Outros com 21,44%. Agricultura aparece com apenas 0,52% do total de empresas inadimplentes.

Gráficos 5 e 6 - Número de empresas inadimplentes por setor do devedor

Varição anual (nov/25)



Participação no total (nov/25)



Fonte: SPC Brasil

Observando os resultados por região, o Centro-Oeste apresentou a alta mais expressiva no número de empresas inadimplentes na comparação anual, com crescimento de 21,77%, seguido pelo Sul (15,71%), Norte (15,66%), Sudeste (11,64%) e Nordeste (10,05%)..

Ref. nov/25	Devedores	
	Mensal	Anual
BRASIL	3,20%	13,18%
Norte	3,67%	15,66%
Nordeste	3,07%	10,05%
Centro-Oeste	3,02%	21,77%
Sudeste	3,27%	11,64%
Sul	3,12%	15,71%

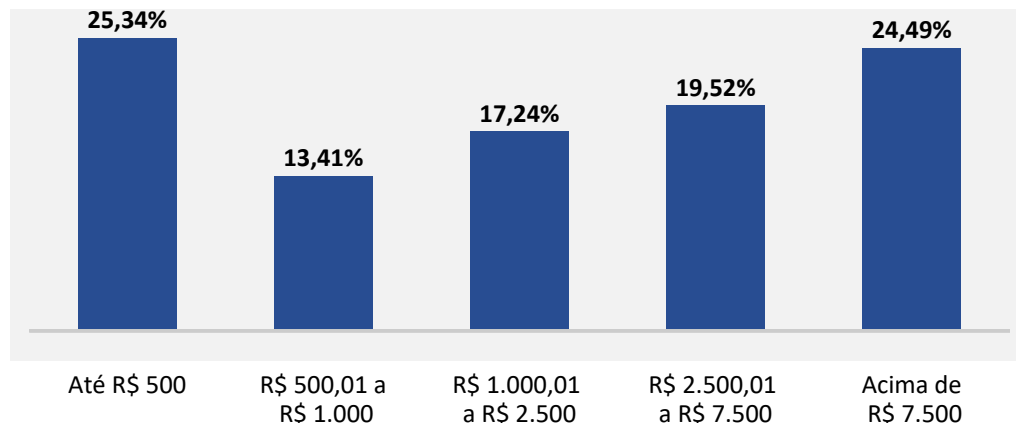
Fonte: SPC Brasil

Em novembro de 2025, cada empresa negativada devia, em média, R\$ 6.930,86 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada empresa inadimplente devia, em média, para 1,76 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que cerca de três em cada dez empresas (25,34%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 38,75% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

Gráfico 7 - Número de empresas inadimplentes por valor total das dívidas

Participação no total (novembro/2025)



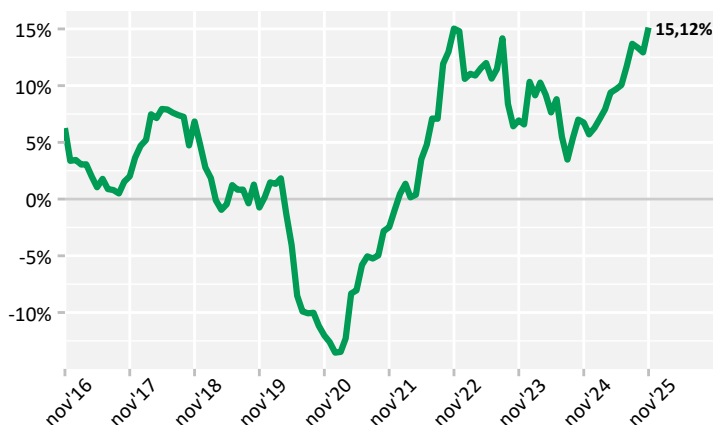
Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas em atraso no Brasil

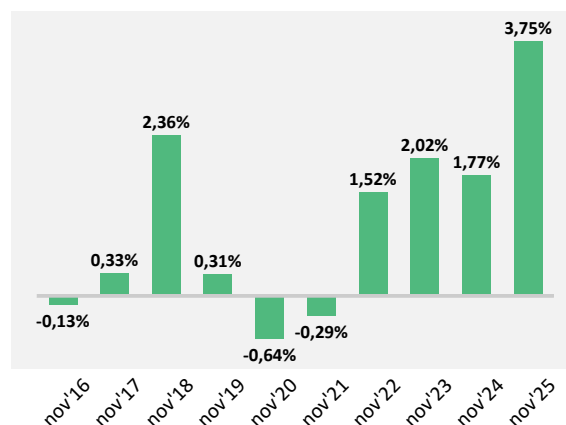
Em novembro de 2025, o **número de dívidas em atraso** no Brasil teve crescimento de 15,12% em relação ao mesmo período de 2024. O dado observado em novembro deste ano ficou acima da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de outubro para novembro, o número de dívidas apresentou alta de 3,75%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

Variação anual



Variação mensal



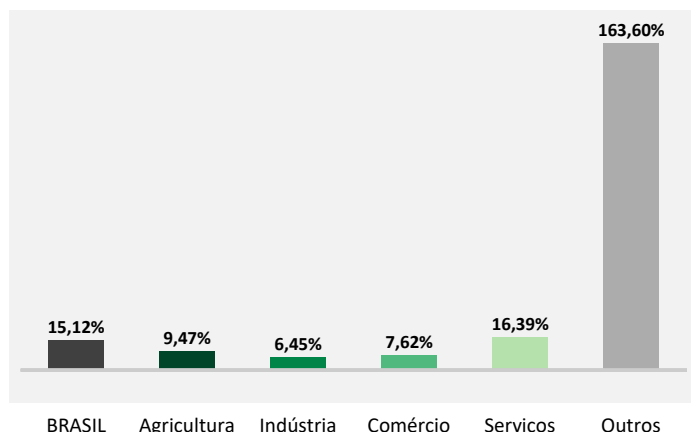
Fonte: SPC Brasil

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Serviços com crescimento de 16,39%, seguido de Agricultura (9,47%), Comércio (7,62%) e Indústria (6,45%).

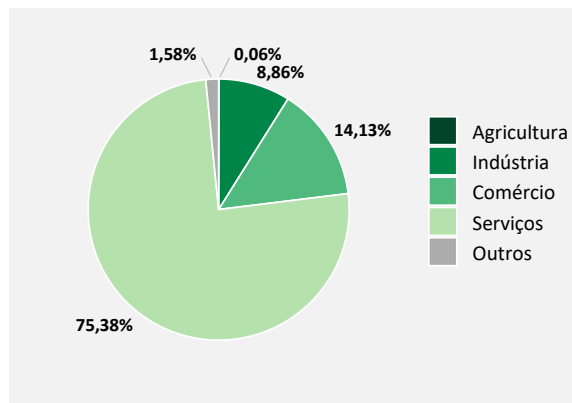
Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Serviços, com 75,38% do total. Na sequência, aparece Comércio (14,13%) e o setor de Indústria com 8,86%. Agricultura aparece com apenas 0,06% de participação.

Gráficos 10 e 11 - Número de dívidas em atraso por setor credor

Variação anual (nov/25)



Participação no total (nov/25)



Fonte: SPC Brasil

Na abertura por região em relação ao número de dívidas, a maior alta veio da região Centro-Oeste (22,86%), seguida pelo Norte (18,96%), Sul (17,56%), Sudeste (13,27%) e Nordeste (12,64%).

Ref. nov/25	Dívidas	
	Mensal	Anual
BRASIL	3,75%	15,12%
Norte	4,47%	18,96%
Nordeste	3,65%	12,64%
Centro-Oeste	3,72%	22,86%
Sudeste	3,86%	13,27%
Sul	3,34%	17,56%

Fonte: SPC Brasil